

As infra-estruturas que não se vêem

Certamente muitos jogadores de golfe já se questionaram com a máquina organizacional que está por detrás de um campo de golfe. Não só na estrutura de gestão como na parte operacional.

Vou realçar sistemas da parte operacional de uma campo de golfe, o que a envolve, o que requer e qual a sua funcionalidade.

Um campo de golfe é composto por um aglomerado de infra-estruturas que no seu conjunto tornam possível o seu bom funcionamento. Refiro a três grandes grupos. O sistema de rega, o sistema de bombagem e o sistema de drenagem:

- O sistema de rega inclui, entre outros, tubagens, condutas, válvulas, aspersores, derivações, cabos de comunicação, controladores eléctricos, etc e permite regar o campo de golfe sempre que necessário.

Normalmente, dependendo da zona do País e do clima, a campanha de rega vai de Março/ Abril até Setembro/ Outubro, com variações das necessidades hídricas que o relvado tem durante o referido período.

- O sistema de bombagem, concebido para “transportar” a água de uma zona inicial (lago, reservatório, furo) até ao relvado, passando por um labirinto de componentes de rega descrito em cima.

É composto por bombas capazes de pressurizar todas as condutas de rega de 18 buracos e zona de treino. Tem também um complexo conjunto de quadros eléctricos e nalguns casos com sistemas inteligentes de telegestão.

- O sistema de drenagem que inclui sumidores, tubagem perfurada e não perfuradas, derivações para lagos ou reservatórios de água etc. Este sistema, como o nome indica serve para escoar e para libertar principalmente a água das chuvas, quando em excesso, da superfície do campo.

Durante a concepção e a construção de um campo de golfe, estas infra-estruturas são dimensionadas e concebidas em função das características que o campo irá tomar. Quando um arquitecto desenha um campo de golfe é concebida uma base de trabalho para ser possível dimensionar todos os sistemas referidos. Os fairways, roughs, tees, e até a base dos bunkers, a modelação dos greens etc, tudo é pensado e ajustado.

Depois de um campo de golfe construído, com todas as infra-estruturas necessárias ao seu bom funcionamento, à que mantê-las em bom estado de funcionamento.

A grande questão que muitas vezes se coloca neste sentido é, quanto custa? Qual o preço a pagar para manter esta máquina que assegura a jogabilidade?

Este custo é sem duvida um dos pesos que se reflecte no preço do green fee.

Podemos então considerar que na maioria dos campos de golfe nacionais a qualidade ou a falta dela tem um preço directamente proporcional. Campos de golfe de alta qualidade fazem-se pagar e campos de golfe de green fees mais acessíveis poderão ter uma qualidade inferior.

Nesta altura de crise, as empresas são forçadas a reduzir custos e o golfe não é excepção. Na gestão dos campos de golfe, à que ter em conta, o peso financeiro da manutenção e melhoramento das infra-estruturas para que estes sejam sustentáveis.